

INTRODUÇÃO À EPIDEMIOLOGIA NO TURISMO



Agência Nacional
de Turismo de Portugal

ÍNDICE

O Que É uma Microcredencial?

1. Duração

2. ECTS

3. Sinopse

4. Destinatários

5. Condições de Acesso

6. Pré-requisitos

7. Objetivos de Aprendizagem

8. Competências a Adquirir

9. Conteúdos ou Estrutura Curricular

10. Bibliografia

11. Metodologia

12. Avaliação

13. Formador

14. Coordenadores Científicos

14.1. Coordenação Interna

14.2. Coordenação Externa

O QUE É UMA MICROCREDENCIAL?

Segundo a Comissão Europeia¹, “microcredenciais” são qualificações que certificam resultados de aprendizagens resultantes de cursos curtos ou de módulos, tendo em vista a requalificação e atualização profissional de cada um.

Estas qualificações podem ser obtidas pelos cidadãos com diversas modalidades de aprendizagem, presencial, a distância online ou mista.

Seja qual for o regime ou forma como são obtidas as qualificações, a Comissão Europeia vê nas microcredenciais uma oportunidade de aprendizagem flexível e inclusiva, no contexto dos sistemas de ensino e formação europeus e uma nova forma de acreditação adequada a diferentes necessidades.

Estas qualificações, por norma de curta duração, serão essencialmente úteis para quem pretende complementar o seu conhecimento e competências ou para quem pretende requalificar-se, procurando novas oportunidades no mercado de trabalho.

Na sua essência as microcredenciais assentam e dão resposta ao conceito e à prática de uma “aprendizagem ao longo da vida”.

Palavras-Chave: Análise de dados; Epidemiologia; Saúde; Turismo; População.

1. DURAÇÃO

N.º de semanas: 6

2. ECTS

Número de ECTS: 2 | 52 horas

3. SINOPSE

A crescente mobilidade global, a concentração de pessoas em destinos turísticos e a interligação entre saúde e bem-estar dos visitantes tornam essencial a integração de princípios epidemiológicos na gestão e planeamento do Turismo. Esta microcredencial fornece uma introdução prática à aplicação da epidemiologia no sector turístico, com enfoque no cálculo e interpretação de medidas de associação como o risco relativo, risco atribuível e odds ratio.

Através de dados reais e casos aplicados, os participantes aprendem a identificar fatores de risco, interpretar estudos de saúde pública e apoiar decisões em contextos como

¹ Comissão Europeia, Uma abordagem europeia das Microcredenciais [online]. Disponível em: <<https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-9237-2022-INIT/en/pdf>> [citado em 24/09/2024].

gestão de fluxos, eventos, segurança sanitária e turismo sustentável.

4. DESTINATÁRIOS

São destinatários desta microcredencial:

- 1) Profissionais do sector do Turismo, nomeadamente em áreas como gestão de destinos, alojamento, eventos, animação turística e transporte, que pretendam integrar princípios de epidemiologia e análise de risco nas suas práticas de planeamento e tomada de decisão;
- 2) Técnicos de saúde pública, proteção civil ou autoridades locais, com responsabilidades ligadas ao acompanhamento de fluxos turísticos, segurança sanitária e prevenção de riscos em espaços turísticos;
- 3) Estudantes e recém-licenciados nas áreas do Turismo, Saúde, Estatística, Geografia, Ciências Sociais ou afins, e público em geral, interessados em adquirir competências básicas de leitura e análise de dados epidemiológicos aplicados ao Turismo.

5. CONDIÇÕES DE ACESSO

Este curso rege-se pelo Regulamento da oferta educativa da Universidade Aberta. Pode candidatar-se a este curso:

- a) Titulares que tenha obtido, no mínimo, o grau de ensino secundário completo (12.º ano de escolaridade) ou equivalente.
- b) Titulares de residência fiscal em Portugal, durante a frequência da formação.

6. PRÉ-REQUISITOS

Tratando-se de um curso de ensino a distância na modalidade de e-learning, a sua frequência exige que as/os candidatas/os tenham acesso a computador com ligação à Internet e possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador. É também recomendável a competência de leitura de textos noutros idiomas.

7. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Os objetivos da presente microcredencial são:

1. Compreender os conceitos fundamentais da epidemiologia e a sua aplicabilidade à análise de riscos em contextos turísticos;
2. Calcular e interpretar medidas de associação como risco relativo, risco atribuível

e *odds ratio* em situações reais;

3. Aplicar tabelas de contingência 2x2 para avaliar a relação entre exposições e desfechos associados a problemas de saúde pública no Turismo;
4. Analisar e interpretar dados epidemiológicos para apoiar estratégias de prevenção, comunicação de risco e resposta sanitária;
5. Integrar ferramentas estatísticas básicas (como o SPSS) na análise de dados epidemiológicos aplicados ao Turismo.

8. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Espera-se que os participantes adquiram as seguintes competências que lhes serão certificadas/identificadas no documento certificador desta microcredencial:

- Capacidade para utilizar indicadores epidemiológicos na avaliação de risco em destinos turísticos;
- Aptidão para construir e interpretar tabelas de contingência e medidas de associação em contextos de Saúde e Turismo;
- Competência para aplicar ferramentas digitais na análise estatística de dados epidemiológicos;
- Capacidade para comunicar resultados e formular recomendações com base em evidência científica;
- Habilidade para apoiar decisões estratégicas no Turismo com base em dados de saúde pública, contribuindo para destinos mais seguros, sustentáveis e resilientes.

9. CONTEÚDOS OU ESTRUTURA CURRICULAR

Esta microcredencial está estruturada em 2 módulos que se desenvolvem sequencialmente. A sua duração total é de 52 horas (volume de trabalho dos formandos) que correspondem 2 ECTS da UAb e realiza-se em regime de formação a distância online, ao longo das 6 semanas.

MÓDULOS	DESCRIÇÃO
Módulo 1	Estimação de Risco em Contextos Turísticos – Risco Relativo e Atribuível
Módulo 2	<i>Odds Ratio</i> e Análise Retrospectiva em Saúde e Turismo

MÓDULO 1: ESTIMAÇÃO DE RISCO EM CONTEXTOS TURÍSTICOS – RISCO RELATIVO E ATRIBUÍVEL

[Duração: 26 horas teórico-práticas | 1 ECTS]

Objetivos do módulo

Os objetivos do módulo são:

- Compreender o conceito de risco em Turismo (ex.: contágio, acidente, insatisfação, abandono de destino);
- Calcular e interpretar medidas de risco absoluto, risco relativo e risco atribuível com base em tabelas de contingência;
- Analisar dados de estudos observacionais (ex.: surtos alimentares, segurança em alojamentos, eventos de massas);
- Avaliar a utilidade destas medidas para a gestão de risco em destinos turísticos e para a prevenção de problemas de saúde pública.

Competências a adquirir

No final deste módulo espera-se que os participantes adquiram as seguintes competências:

- Capacidade para construir e analisar tabelas 2x2 em estudos de risco aplicados ao Turismo;
- Cálculo e interpretação de risco relativo e atribuível em contextos turísticos;
- Competência para integrar indicadores de risco em relatórios de segurança ou sustentabilidade de destinos;
- Utilização de ferramentas digitais (como o SPSS) para simular e interpretar dados reais de risco em Turismo.

MÓDULO 2: *ODDS RATIO* E ANÁLISE RETROSPETIVA EM SAÚDE E TURISMO

[Duração: 26 horas teórico-práticas | 1 ECTS]

Objetivos do módulo

Os objetivos do módulo são:

- Compreender o conceito de razão de chances (*odds ratio*) e a sua aplicação em estudos caso-controlo no Turismo;
- Analisar a exposição a riscos passados (ex.: contacto com zonas contaminadas, escolha de meios de transporte, comportamentos de risco);
- Aplicar estes conhecimentos para fundamentar recomendações em planos de segurança e resposta sanitária no turismo.

Competências a adquirir:

No final deste módulo espera-se que os participantes adquiram as seguintes competências:

- Capacidade para aplicar o *odds ratio* em análises de risco retrospectivo associadas ao comportamento do turista;

- Competência para traduzir dados estatísticos em recomendações práticas para gestão de risco em destinos turísticos.

10. BIBLIOGRAFIA

São João, R. (s.d.). Estatística e Análise de Dados em Saúde com SPSS. [Material didático].

Pestana, D. D. & Velosa, S. F. (2002). Introdução à Probabilidade e à Estatística – Volume 1 (2.^a ed.). Fundação Calouste Gulbenkian.

INE – Instituto Nacional de Estatística (Portugal). Estatísticas do Turismo e da Saúde. Disponível em: www.ine.pt

Direção-Geral da Saúde (DGS). Relatórios e Guias Técnicos sobre Saúde Pública e Turismo. Disponível em: www.dgs.pt

11. METODOLOGIA

Este curso será lecionado em português. As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas em regime de ensino a distância, em ambiente completamente virtual com recurso a uma plataforma de *e-learning*. O curso é antecedido por **um módulo inicial de Ambientação Online** com a duração de uma semana, com o objetivo de permitir que as/os estudantes se familiarizem com o ambiente de trabalho da Plataforma AbERTA da Universidade Aberta e adquiram competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Nesta microcredencial é adotado o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta, o qual se orienta pelos seguintes princípios:

- **Ensino centrado no estudante**, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento.
- **Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem** (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos temporais ou espaciais. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir.
- **Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-docente quer entre estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos.**

Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica.

- **Ensino promotor de inclusão digital**, entendida como a facilitação da utilização das Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital.

Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:

A TURMA VIRTUAL – A/O estudante integra uma turma virtual onde têm acesso as/os professoras/es do curso e as/os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e pela interação entre professor(a)-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos de comunicação síncrona, como a videoconferência, com recurso à plataforma Colibri.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM – O/A professor(a) de cada unidade curricular propõe à turma um contrato de aprendizagem, no qual está definido um percurso de trabalho para o semestre letivo, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre estudantes. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor(a) da unidade curricular organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na turma virtual.

12. AVALIAÇÃO

Esta microcredencial adota o modelo de avaliação contínua, sendo a classificação final dos formandos o resultado do trabalho desenvolvido ao longo do curso, nomeadamente, a realização de atividades de avaliação propostas.

A classificação final resulta, como tal, da avaliação dos seguintes elementos e critérios:

- Trabalhos individuais – 70%;
- Quizzes individuais – 30%.

Assim, a avaliação final de cada módulo é atribuída pela média simples numa escala de 0 a 10 valores. A classificação final do curso traduz a média da avaliação obtida nos módulos, expressa na escala de 0 a 20 valores. A conclusão da formação com aproveitamento está sujeita à obtenção de uma nota final igual ou superior a 9,5 valores.

13. FORMADOR

Allan Macário Lobo

Mestrando em Matemática Aplicada à Economia e Gestão, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, licenciado em Matemática Aplicada, Ramo de Estatística e investigação Operacional pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Experiência profissional nas áreas de atuariado e análise de risco, tendo colaborado em projetos de modelação estatística avançada, avaliação de cenários e apoio à tomada de decisão. Consultor em análise estatística, desenvolvendo diversos estudos de avaliação, definição de métricas e suporte estratégico em diferentes setores.

Colaborador em diversos projetos nas áreas da estatística aplicada, turismo e economia, com foco na análise de dados, modelação preditiva e aplicação de métodos quantitativos a contextos de gestão. Domínio de programação e ferramentas como R, Python, Excel avançado, com forte capacidade de comunicação de resultados técnicos, inclusive para públicos não especializados.

ORCID | [0009-0008-7776-5198](https://orcid.org/0009-0008-7776-5198)

14. COORDENADORES CIENTÍFICOS

14.1. COORDENAÇÃO INTERNA

António Eduardo Martins

Doutorado em Gestão/Comportamento Organizacional pela Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UL). É licenciado e mestre em Gestão pelo Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE). É ainda Mestre em Economia pela Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Concluiu estudos de pós-graduação em Relações Internacionais no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UTL) e em Estudos Europeus no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Professor do Ensino Superior Público de nível universitário. Especialista em Gestão do Conhecimento, Gestão Estratégica, Planeamento e Economia Financeira. Experiência profissional como Administrador, Diretor Executivo, Diretor Financeiro, Diretor de Recursos Humanos e Diretor de Estratégia e Planeamento. Investigador nas áreas da Gestão Estratégica, Capital Intelectual e Gestão do Conhecimento, Turismo, Recursos Humanos e Contabilidade. Publicou vários artigos em revistas científicas e é autor de publicações nas áreas de gestão de recursos humanos, finanças e contabilidade.

CIENCIA ID | [6E13-2B87-A246](https://ciencia.id/6E13-2B87-A246)

ORCID | [0000-0002-0830-7483](https://orcid.org/0000-0002-0830-7483)

José António Ferreira Porfírio

Professor Associado da UAb; Diretor do Departamento de Ciências Sociais e Gestão da mesma universidade; Co-coordenador do grupo Gestão, Empreendedorismo e Governance para o Desenvolvimento do Centro de Estudos Globais da UAb. É licenciado, desde 1990, em Organização e Gestão de Empresas pelo ISEG onde obteve também, em 1993, o grau de Mestre em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão. Em 2005 doutorou-se em Gestão, na Especialidade de Estratégia, pela Universidade Aberta. É consultor das Nações Unidas no programa TrainForTrade, da UNCTAD, para formação em Comércio Internacional. Na UAb lecionou várias Unidades Curriculares da área da Gestão Financeira, da Gestão Estratégica e da Integração Europeia. Desde 2005 é responsável pelas disciplinas da área de Estratégia do Mestrado em Gestão/MBA, tendo sido coordenador deste Mestrado de 2007 até 2009. Para além da atividade docente, tem desenvolvido investigação na área da Estratégia, dos Sistemas de Informação e do Desenvolvimento Regional, com várias publicações sobre estes assuntos. Até 2008 exerceu várias funções como consultor e quadro em empresas do sector financeiro, industrial, imobiliário e de formação.

CIENCIA ID | [691A-62DE-BF75](#)

ORCID | [0000-0001-9551-9531](#)

14.2. COORDENAÇÃO EXTERNA

Allan Macário Lobo

Mestrando em Matemática Aplicada à Economia e Gestão, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, licenciado em Matemática Aplicada, Ramo de Estatística e investigação Operacional pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Experiência profissional nas áreas de atuariado e análise de risco, tendo colaborado em projetos de modelação estatística avançada, avaliação de cenários e apoio à tomada de decisão. Consultor em análise estatística, desenvolvendo diversos estudos de avaliação, definição de métricas e suporte estratégico em diferentes setores.

Colaborador em diversos projetos nas áreas da estatística aplicada, turismo e economia, com foco na análise de dados, modelação preditiva e aplicação de métodos quantitativos a contextos de gestão. Domínio de programação e ferramentas como R, Python, Excel avançado, com forte capacidade de comunicação de resultados técnicos, inclusive para públicos não especializados.

ORCID | [0009-0008-7776-5198](#)

